

## FREQUÊNCIA DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO INTERIOR DO CEARÁ.

Emanuelle Canafístula Oliveira e Silva<sup>1</sup>, Rosana da Saúde de Farias e Freitas<sup>1</sup>, Thaianne Vasconcelos Carvalho<sup>1</sup>, Bruna Linhares Prado<sup>2</sup>, Fernanda Maria Carneiro<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia no Uninta Centro Universitário, Sobral-CE, Brasil.

<sup>2</sup>Docente UNINTA, Sobral-CE, <sup>2</sup>Farmacêutica na Santa Casa de Misericórdia, Sobral-CE, Brasil.\*Orientador.

**Introdução:** As transfusões sanguíneas são importantes para o suporte na realização de muitos tratamentos, como transplantes, quimioterapia e diversas cirurgias. O processo consiste em transfundir um sangue ou hemocomponentes com plasma sanguíneo, hemácias, leucócitos ou plaquetas de um doador para o sistema circulatório de um receptor. Porém a transfusão destes hemocomponentes e hemoderivados, não estão livres de riscos. Complicações relacionadas à transfusão podem ocorrer, e algumas destas podem acarretar sérios riscos aos pacientes, inclusive fatais. A transferência de componente de uma bolsa para outra deve realizar-se em circuito fechado. A reação transfusional é caracterizada por qualquer intercorrência originada da transfusão de hemocomponentes, durante ou após sua administração. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar a frequência de reações transfusionais em um hospital de referência do interior do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental de caráter retrospectivo, realizado através de coleta de dados sobre o número de transfusões realizadas e o número de reações transfusionais ocorridas no ano de 2016 em uma agência transfusional de um hospital de referência do interior do Ceará. Os dados obtidos foram organizados em planilhas no Microsoft Excel. **Resultados:** Foram realizadas 5.647 transfusões. Dessas, 4.635 (82%) foram de Concentrado de Hemácias, 492 (8,7%) de plasma e 430 (7,6%) de plaquetas. Destas, 24 apresentaram reações com Hemocomponentes. A maioria 23 (95,4%) foram reações obtidas devido a transfusões de concentrado de hemácia, 1 (4,54%) reação a transfusão de plasma e nenhuma por transfusão de plaquetas. Dentre os tipos de reações apresentadas, 14 (58,3%) foi do tipo febril não hemolítica, 6 (25%) alérgica, 4 (16,6%) reações hipotensivas e outras reações imediatas. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos observou-se que os números de reações transfusionais de concentrado de hemácia foram mais prevalentes. Isso pode ser devido ao grande número de transfusões de concentrado de hemácias realizadas no período de interesse, sendo as do tipo febril não hemolítica as predominantes.

**Descritores:** Hemocomponente, Transfusão, Reação.